

50 – A Expição.

O Evangelho em Símbolos

www.faroldaprofecia.com

1 – Que ordenou Deus a Israel através de Moisés?

ÊXODO 25:8: “E farão para mim um santuário, para que eu possa habitar no meio deles”.

2 – Que era oferecido no santuário?

- **HEBREUS 9:9:** “Isto é também uma figura que se refere ao tempo presente, sinal de que os dons e sacrifícios que se ofereciam eram incapazes de justificar a consciência daquele que praticava o culto”.

- **HEBREUS 9:9:** “... É que nesse primeiro santuário se ofereciam sacrifícios, se faziam ofertas que afinal não conseguiam purificar a consciência dos que assim prestavam o culto”.

3 – Além do pátio, quantas partes tinha esse santuário?

ÊXODO 26:33: “Pendure a cortina interna com colchetes e coloque a arca da aliança atrás da cortina. Essa cortina separará o lugar santo do lugar santíssimo”.

4 – Que havia no 1º compartimento, ou santuário?

HEBREUS 9:2: “Porque um tabernáculo estava preparado, o primeiro, em que havia o candelabro,

e a mesa, e os pães da proposição; ao que se chama o santuário”.

- **HEBREUS 9:2:** Nesse santuário havia dois compartimentos. O primeiro que continha um castiçal, e uma mesa com os pães sagrados. Esta parte do tabernáculo chamava-se lugar santo”.

- **ÊXODO 40:26:** “Pôs o altar de ouro na tenda da congregação, diante do véu”.

- **ÊXODO 40:26:** “Colocou também o altar de ouro para o incenso na tenda do encontro diante da cortina interna”.

Ver também ÊXODO 30:1 a 6.

5 – Que havia no 2º compartimento?

HEBREUS 9:3 e 4: “Mas depois do segundo véu estava o tabernáculo que se chama o santo dos santos, que tinha o incensário de ouro, e a arca da aliança, coberta de ouro toda em redor; em que estava um vaso de ouro, que continha o maná, e a vara de Arão, que tinha florescido, e as tábuas da aliança”.

Ver ÊXODO 40:20 e 21.

6 – Qual o nome da cobertura da arca?

ÊXODO 25:21: “E porás o propiciatório em cima da arca, depois que houveres posto na arca o Testemunho, que eu te darei”.

7 – Onde devia Deus encontrar-Se com Israel?

ÊXODO 25:22: “E ali virei a ti e falarei contigo de cima do propiciatório, do meio dos dois querubins (que estão sobre a arca do Testemunho)”.

- **ÊXODO 25:22:** “Ali, sobre a tampa, que é o lugar de expiação, entre os querubins de ouro que estão sobre a arca da aliança, virei ao seu encontro e falarei com você”.

8 – Que havia na arca sob o propiciatório?

DEUTERONÔMIO 10:4 e 5: “Mais uma vez, o Senhor escreveu os dez mandamentos nas tábuas e as entregou a mim. ... Então virei-me, desci o monte e coloquei as tábuas na arca da aliança que eu tinha feito. As tábuas ainda estão dentro da arca, conforme o Senhor me ordenou”.

9 – Quando oficiava o sacerdote no 1º compartimento do santuário?

HEBREUS 9:6: “Quando tudo estava preparado, os sacerdotes entravam regularmente no lugar santo para cumprir seus deveres sagrados”.

10 – Quem, somente, entrava no segundo compartimento, quantas vezes, e para que fim?

HEBREUS 9:7: “Mas apenas o sumo sacerdote, e só uma vez por ano, entrava no lugar santíssimo. Ele sempre apresentava o sangue do

sacrifício pelos próprios pecados e pelos pecados que o povo havia cometido por ignorância”.

11 – Que foram instruídos a fazer os pecadores desejosos de perdão?

LEVÍTICO 4:27 a 29: “E, se qualquer pessoa do povo da terra pecar por ignorância, fazendo contra algum dos mandamentos do Senhor, aquilo que não se deve fazer, ... então trará pela sua oferta uma cabra sem defeito, pelo seu pecado que cometeu, e porá a sua mão sobre a cabeça da oferta da expiação do pecado, e a degolará no lugar do holocausto”.

“Assim sendo, se uma pessoa pecasse em Israel, violava um dos Dez Mandamentos que estavam na arca sob o propiciatório. Esses mandamentos são a base do governo de Deus. Violá-los é cometer pecado, e assim tornar-se sujeito à morte. I João 3:4 / Romanos 6:23. Havia, porém, um propiciatório por sobre esses santos e justos mandamentos. Na dispensação de Sua misericórdia, Deus concede ao pecador o privilégio de confessar os pecados e apresentar um substituto para atender aos reclamos da lei, e assim alcançar misericórdia”. *Estudos Bíblicos, CPB, pág. 198.*

12 – Que se fazia com o sangue da oferta?

LEVÍTICO 4:30: “Então o sacerdote, com o dedo, pegará um pouco do sangue da oferta e o porá sobre os chifres do altar do holocausto. Todo o restante do sangue derramará na base do altar”.

“Depois de a pessoa descobrir o seu pecado pela lei que requeria a morte do transgressor, primeiramente trazia a sua oferta, confessava então o seu pecado enquanto mantinha as mãos postas sobre a cabeça da vítima, e assim, em figura, transferia o seu pecado para a vítima; esta era em seguida morta no pátio, ou parte externa do santuário, e seu sangue posto nas pontas do altar e derramado à sua base. Mediante esse procedimento os pecados eram perdoados e, no serviço típico, transferidos para o santuário”. *Idem, pág. 198.*

13 – Depois de assim acumular os pecados por espaço de um ano, que cerimônia se realizava no décimo dia do sétimo mês de cada ano?

- **LEVÍTICO 16:29 e 30:** “Isso vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez dias do mês, afligireis a vossa alma ... Porque, naquele dia, se fará expiação por vós, para purificar-vos; e sereis purificados de todos os vossos pecados, perante o Senhor”.

- **LEVÍTICO 16:29 e 30:** “No décimo dia do sétimo mês, vocês se humilharão. ... Essa é uma lei permanente para vocês. Nesse dia, serão apresentadas ofertas de expiação por vocês, a fim de purificá-los, e vocês serão purificados de todos os seus pecados na presença do Senhor”.

14 – Como seria purificado o santuário, e que aconteceria finalmente com os pecados do povo?

- **LEVÍTICO 16:5 a 8:** “Da congregação dos filhos de Israel tomará dois bodes, para a oferta pelo pecado, e um carneiro, para holocausto. Arão trará o novilho da sua oferta pelo pecado e fará expiação por si e pela sua casa. Também tomará ambos os bodes e os porá perante o Senhor, à porta da tenda da congregação. Lançará sortes sobre os dois bodes: uma, para o Senhor, e a outra, para o bode emissário”.

- **LEVÍTICO 16:5 a 8:** “... Depois trará os dois bodes perante o Senhor à entrada do tabernáculo, e lançará sortes para determinar qual dos dois é para o Senhor e qual é o que deverá ser mandado para longe”.

- **LEVÍTICO 16:5 a 8:** “... Também tomará os dois bodes, e os porá perante o Senhor, à porta da tenda da revelação. E Arão lançará sortes

sobre os dois bodes: uma pelo Senhor, e a outra por Azazel”.

“O termo hebraico que corresponde a bode emissário é **Azazel**. É usado como nome próprio e, segundo a opinião dos mais antigos hebreus e cristãos, refere-se a Satanás, ou ao anjo que se revoltou e persistiu em rebelião e pecado”. *Idem, pág. 199.*

15 – Que era feito com o sangue do bode sobre que recaía a sorte do Senhor?

LEVÍTICO 16:15: “Depois, degolará o bode da oferta pela expiação, que será para o povo, e trará o seu sangue para dentro do véu; e fará com o seu sangue como fez com o sangue do novilho, e o espargirá sobre o propiciatório e perante a face do propiciatório”.

16 – Por que era preciso fazer essa expiação?

LEVÍTICO 16:16: “Assim, fará expiação pelo santuário por causa das imundícias dos filhos de Israel e das suas transgressões, segundo todos os seus pecados; e, assim, fará para a tenda da congregação, que mora com eles no meio das suas imundícias”.

“Os pecados eram transmitidos ao santuário durante o ano pelo sangue das ofertas pessoais

feitas diariamente à porta do tabernáculo. Ali ficavam até ao dia da expiação, quando o sumo sacerdote entrava no lugar santíssimo com o sangue do bode que por sorte coubera ao Senhor; e, levando para dentro os pecados acumulados durante o ano, perante o propiciatório, ali, em tipo, fazia expiação por eles, purificando assim o santuário”. *Idem, pág. 199.*

17 – Depois de haver feito expiação pelo povo no lugar santíssimo, que fazia então o sumo sacerdote?

LEVÍTICO 16:20 e 21: “Havendo, pois, acabado de fazer expiação pelo santuário, e pela tenda da congregação, e pelo altar, então fará chegar o bode vivo. E Arão porá ambas as suas mãos sobre a cabeça do bode vivo, e sobre ele confessará todas as iniquidades dos filhos de Israel, e todas as suas transgressões, e todos os seus pecados; e os porá sobre a cabeça do bode, e enviá-lo-á ao deserto, pela mão de um homem designado para isso”.

“A oferta do bode do Senhor purificava o santuário. Por essa oferta, os pecados do povo, transferidos para ali durante o ano, eram, em tipo, expiados; mas por essa oferta não ficavam liquidados, nem destruídos. O bode emissário, que simbolizava Satanás, o grande

tentador e originador do pecado, era levado ao santuário, e sobre sua cabeça eram postos todos aqueles pecados já expiados. O envio do bode para o deserto, separava para sempre do povo os pecados. **(Sobre o bode emissário, ver M'Clintock e Strong, *Cyclopaedia of Biblical, Theological, and Ecclesiastical Literature*, Vol. 9, págs. 397 e 398; *The Encyclopedic Dictionary*, Vol. 1, pág. 297; *The New Schaff-Herzog Encyclopedia of Religious Knowledge*, Vol. 1, pág. 389). *Estudos Bíblicos, CPB, págs. 199 e 200.***

18 – Que aconteceria finalmente com os pecados do povo?

LEVÍTICO 16:22: “Assim aquele bode levará sobre si todas as iniquidades deles para uma região solitária; e esse homem soltará o bode no deserto”.

19 – Que eram esse santuário terrestre e sua série de cerimônias?

HEBREUS 9:9: “Essa é uma ilustração que aponta para o tempo presente”.

20 – De que santuário é Jesus o ministro?

HEBREUS 8:2: “Ele ministra ali no verdadeiro tabernáculo, o santuário construído pelo Senhor, e não por mãos humanas”.

21 – De que eram somente um tipo o sangue de todos os sacrifícios da primitiva dispensação?

- **HEBREUS 9:12:** “E não pelo sangue de bodes e de bezerros, mas pelo seu próprio sangue, ele entrou no Santuário, uma vez por todas, e obteve uma eterna redenção”. **Ver EFÉSIOS 5:2.**

“Por meio de sacrifícios e ofertas, levados ao altar do santuário terrestre, o crente arrependido devia confiar nos méritos de Cristo, o Salvador vindouro. Dessa maneira, e somente assim, havia neles qualquer virtude”. *Idem, pág. 200.*

22 – Na morte de Jesus, que acontecimento miraculoso demonstrou haverem cessado o serviço sacerdotal e as cerimônias do santuário terrestre?

- **MATEUS 27:50 e 51:** “E Jesus, clamando outra vez em alta voz, entregou o espírito. Eis que o véu do santuário se rasgou em duas partes, de alto a baixo”.

“O tipo encontrara o antítipo; a sombra alcançara a substância. Cristo, o grande sacrifício, fora morto, e estava para entrar em Sua obra final como nosso grande Sumo Sacerdote no santuário celestial.

O serviço sacerdotal no santuário terrestre era típico do de Cristo no santuário celestial. No terrestre, a expiação era efetuada no último dia do ano cerimonial. Todos quantos não tinham então os pecados expiados eram “extirpados”, e o arraial era purificado do pecado. O dia da expiação era virtualmente um dia de juízo para Israel, e as pessoas cujos pecados haviam sido expiados estavam isentas de pecado, e podiam participar dos serviços do novo ano, puros à vista de Deus. Esse serviço era realizado de ano a ano. No santuário celestial, o sacrifício é oferecido uma só vez; e só uma única expiação pode ser feita, e deve ocorrer no tempo por Deus para isso destinado. E quando for feita a grande expiação ou purificação do santuário celestial, o povo de Deus estará para sempre livre de pecado, e o destino de todos estará para sempre selado. Ver Apocalipse 22:11. Esse dia, como o seu tipo, será um dia de juízo.

O ciclo de serviço no santuário terrestre era o serviço de Deus. Relacionava-se com os pecado do povo; não que o sangue dos sacrifícios ali oferecidos pudesse por si tirar-lhe os pecados, pois é expressamente dito que não poderia. Hebreus 10:4. Podia, no entanto, mostrar a sua **fé** na eficácia do

sangue de Cristo a ser vertido, e para o qual o serviço do santuário devia dirigir-lhes constantemente o pensamento. O serviço ali era um tipo, ou sombra, da obra expiatória de Cristo, e, como tal, possui uma significação que não pode ser encarecida demasiado. Da correta compreensão do tipo depende a correta compreensão do antítipo. Todo o serviço do santuário era uma lição objetiva da mais importante e vital verdade evangélica – a da salvação do homem e da expiação do pecado”. *Idem, págs. 200 e 201.*

23 – Que relação mantém o santuário terrestre para com o celestial?

- **HEBREUS 8:5:** “O serviço sacerdotal que eles realizam é apenas uma representação, uma sombra das coisas celestiais. Pois, quando Moisés se preparava para construir o tabernáculo, Deus o advertiu: “Cuide para que tudo seja feito de acordo com o modelo que eu lhe mostrei aqui no monte”.

- **HEBREUS 8:5:** “O culto que estes celebram é, aliás, apenas a imagem, sombra das realidades celestiais...”.

- **HEBREUS 8:5:** “E eles servem num lugar de adoração que é somente uma cópia, uma sombra, do verdadeiro santuário no céu... ”.

24 – Por meio de que comparação se mostra que o santuário celestial será purificado?

- **HEBREUS 9:23:** “Portanto, era necessário que as cópias das coisas que estão nos céus fossem purificadas com esses sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios superiores”.

- **HEBREUS 9:23:** “Assim, as representações das coisas no céu tiveram de ser purificadas com o sangue de animais. As verdadeiras coisas celestiais, porém, tiveram de ser purificadas com sacrifícios muitos superiores”.

25 – Ao terminar Jesus sua obra mediadora no santuário celestial, que decreto será expedido?

- **APOCALIPSE 22:11:** “Continue o injusto fazendo injustiça, continue o imundo ainda sendo imundo; o justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se”.

- **APOCALIPSE 22:11:** “Quem é injusto, seja injusto ainda; e quem é sujo, seja sujo ainda; e quem é justo, seja justificado ainda; e quem é santo, seja santificado ainda”.

- **APOCALIPSE 22:11:** “Quem pratica o pecado que continue a praticá-lo. Quem é mau que continue a sê-lo. Quem é justo continue a ser justo. Quem é santo que se torne ainda mais santo”.

26 – Que acontecimento está diretamente ligado ao apagamento do pecado e ao final refrigério da presença de Deus?

ATOS 3:19 a 21: “Agora, arrependam-se e voltem-se para Deus, para que seus pecados sejam apagados. Então, da presença do Senhor virão tempos de renovação, e ele enviará novamente Jesus, o Cristo que lhes foi designado. Pois ele deve permanecer no céu até o tempo da restauração final de todas as coisas, conforme Deus prometeu há muito tempo por meio de seus santos profetas”.

27 – De conformidade com a visão do juízo apresentada a Daniel, que deverá ser dado a Jesus enquanto Ele ainda estiver perante o Pai?

DANIEL 7:13 e 14: “Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha com as nuvens do céu um como o Filho do Homem, e dirigiu-se ao Ancião de Dias, e o fizeram chegar até ele. Foi-lhe dado domínio, e glória, e o reino, para que os povos, nações e homens de todas as línguas o servissem; o seu domínio é domínio eterno, que não passará, e o seu reino jamais será destruído”.

28 – Que acontecerá quando Jesus descer do Céu?

I TESSALONICENSES 4:16 e 17: “Pois o Senhor mesmo descerá do céu com

um brado de comando, com a voz do arcanjo e com o toque da trombeta de Deus. Primeiro, os mortos em Cristo ressuscitarão. Depois, com eles, nós, os que ainda estivermos vivos, seremos arrebatados nas nuvens ao encontro do Senhor, nos ares. Então, estaremos com o Senhor para sempre”.

29 – Que declaração feita logo após a proclamação mencionada em Apocalipse 22:11, indica que a obra do juízo estivera em andamento antes de Jesus vir?

APOCALIPSE 22:12: “Vejam, eu venho em breve e trago comigo a recompensa para retribuir a cada um de acordo com seus atos”.

“O serviço do santuário típico cumpre-se perfeitamente na obra de Cristo. Assim como o dia de expiação da primitiva dispensação era realmente um dia de juízo, também a obra expiatória de Cristo incluirá a investigação dos casos de Seu povo, anteriormente à Sua segunda vinda, quando virá para levá-los para Si”. **Idem, pág. 202.**

30 – Existe um tempo determinado para a purificação do santuário?

DANIEL 8:14: “Ele me respondeu: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; então o santuário será purificado.”

31 – Como é possível saber-se que isso não se refere ao santuário terrestre?

DANIEL 8:17: “Quando Gabriel se aproximou de onde eu estava, fiquei tão aterrorizado que me prostrei com o rosto no chão. Ele disse: “Filho de homem, você precisa entender que os acontecimentos da visão se referem ao tempo do fim”.

“O período profético dos 2300 dias (anos) estende-se até 1844 A. D., ao passo que os serviços determinados por Deus no santuário terrestre cessaram na cruz (Daniel 9:27 / Mateus 27:50 e 51), e o próprio santuário foi destruído em 70 A. D., quando Tito capturou Jerusalém. Para explicação do período aqui mencionado, ver o estudo anterior”. **Idem, pág. 202.**

YouTube – Farol da Profecia
www.faroldaprofecia.com